

CONGRESSO INTERNACIONAL “MÚSICA E EXÍLIO”
21-23 de Maio de 2026
NOVA FCSH, Colégio Almada Negreiros (LISBOA)

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS
até 15 de Janeiro de 2026

O projecto EXIMUS – “‘É preciso avisar toda a gente’: Música e exílio em França durante o regime do Estado Novo (1933-1974)”, financiado pela FCT (DOI 2022.05129.PTDC), convida à submissão de propostas de comunicações para o Congresso Internacional “Música e Exílio”, que terá lugar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Colégio Almada Negreiros), entre os dias 21 e 23 de Maio de 2026.

O impacto na criação e produção musical das experiências de exílio e de deslocamento forçado de indivíduos e populações, seja em contextos de repressão política ou de conflitos armados, tem merecido uma atenção crescente por parte da musicologia, da etnomusicologia e da história cultural. Existe já uma ampla literatura sobre o estatuto liminar da figura “nostálgica e sentimental” do exilado (Said, 1993), assim como da “condição de duplicidade” inerente à experiência do exílio e as suas consequências na criação musical (Goerh, 1999), nomeadamente no âmbito da “migração musical” da Europa Central para os Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial (Barilier, 2018). Nesse contexto, têm ganho particular relevância os estudos sobre as narrativas produzidas acerca do exílio musical, nomeadamente as que identificam processos de “transplante” ou de “aculturação” – exemplificadas pelas experiências contrastantes de Arnold Schoenberg e Kurt Weill nos EUA, o primeiro marcado pelo isolamento artístico e o segundo como exemplo de adaptação bem-sucedida –, assim como as complexas negociações estéticas, políticas e biográficas envolvidas nas “narrativas de regresso” (Moreda, 2016).

Organizado no momento em que se assinalará o centenário do golpe de estado de 28 de Maio de 1926, que deu início à Ditadura Militar em Portugal e ao mais longo regime autoritário na Europa, este congresso internacional tem como principal objetivo contribuir para o mapeamento da actual investigação sobre o tema, em diferentes cronologias e geografias, e propor um olhar multidisciplinar de forma a salientar a diversidade das experiências dos músicos exilados, emigrados ou refugiados, à escala internacional.

A comissão científica incentiva a submissão de propostas em torno de um largo espectro de temas de investigação:

- Especificidades da actividade musical em contextos de exílio;
- Música, resistência e actividade político-partidária;
- Música, liberdade de expressão e repressão política no exílio;
- Internacionalismo, anticolonialismo, antirracismo e movimentos de libertação no exílio;

- Movimentos feministas e a questão da representatividade de género na produção musical em contexto de exílio;
- As relações dos músicos exilados com os universos associativos, institucionais e políticos dos países de acolhimento;
- A influência na criação musical das interações estilísticas e linguísticas entre músicos exilados de origens diferentes e com a vida musical dos países de acolhimento;
- Ligações entre a música no contexto do exílio e as outras artes (teatro, cinema, dança, entre outras);
- Articulações dos músicos exilados com as várias indústrias ligadas à actividade musical (fonográfica, de espetáculos, etc.);
- Amadorismo e profissionalismo – o estatuto do trabalho dos músicos no exílio;
- O regresso dos músicos exilados ao seu país de origem;
- A música nas diferentes narrativas do exílio, incluindo a noção de “exílio interior”;
- O lugar da música na preservação da memória do exílio (associações, comemorações, iniciativas pedagógicas);
- Os desafios colocados pela patrimonialização da memória do exílio (arquivos, centros de documentação, museus, festivais).

O colóquio terá como convidados os seguintes oradores principais:

- **Anthony Seeger:** antropólogo e etnomusicólogo, é Professor Emérito no Departamento de

Etnomusicologia da Universidade da Califórnia, Los Angeles (EUA). Entre 1988 e 2000, foi Diretor da **Smithsonian Folkways Recordings** no Smithsonian Institute. É autor de *Why Suyá Sing: A Musical Anthropology of an Amazonian People* (Cambridge University Press, 1987) e coeditor de *Archives for the Future: Global Perspectives on Audiovisual Archives in the 21st Century* (Seagull Books, 2004). O seu vasto número de publicações aborda a música e a vida social dos índios Kisedje do Brasil, a música folk norte-americana, e questões relativas aos direitos humanos e à terra das populações indígenas, à arquivística, à propriedade intelectual, ao património cultural imaterial, assim como à teoria e metodologia da etnomusicologia.

- **Florian Scheduling:** musicólogo e historiador da cultura, atualmente Director de Educação da *School of Arts* da Universidade de Bristol. O seu principal campo de interesse é a relação entre música e migração, com especial enfoque no deslocamento e no exílio de músicos europeus ao longo do século XX. Tem publicado sobre música e migração nas suas múltiplas formas, abrangendo repertórios funcionais, populares e eruditos. É coeditor, juntamente com Erik Levi, do volume *Music and Displacement: Diasporas, Mobilities and Dislocations in Europe and Beyond* (Scarecrow Press, 2010) e autor de *Musical Journeys: Performing Migration in 20th-century Music* (Boydell & Brewer, 2019).

As línguas de trabalho do Congresso “Música e Exílio” serão **o português, o inglês, o francês e o castelhano**.

As propostas de comunicação deverão ser enviadas até ao dia 15 de Janeiro de 2026, em ficheiro word, para o endereço de email eximusconference@gmail.com com os seguintes elementos:

- Título da comunicação
- Resumo até 3.000 caracteres (incluindo espaços)
- Biografia abreviada até 1.500 caracteres (incluindo espaços)

A comunicação da aceitação de propostas será feita por email até ao dia 6 de Fevereiro de 2026.

Para mais informações, contactar: eximusconference@gmail.com

Comissão científica:

Cristina Clímaco (Université Paris 8/Vincennes Saint Denis)

Graça dos Santos (Université Paris Nanterre)

João Madeira (IHC/NOVA FCSH)

Manuel Deniz Silva (INET-md/NOVA FSCH)

Mário Vieira de Carvalho (CESEM/NOVA FCSH)

Miguel Cardina (CES/UC)

Salwa Castelo Branco (INET-md/NOVA FSCH)

Victor Pereira (IHC/NOVA FCSH)

Ricardo Andrade (INET-md/NOVA FSCH)

Hugo Castro (INET-md/NOVA FSCH)

Agnès Pellerin (INET-md/NOVA FSCH)

Comissão organizadora:

Agnès Pellerin (INET-md/NOVA FSCH)

Hugo Castro (INET-md/NOVA FCSH)

João Madeira (IHC/NOVA FCSH)

Manuel Deniz Silva (INET-md/NOVA FCSH)

Ricardo Andrade (INET-md/NOVA FCSH)

Victor Pereira (IHC/NOVA FCSH)

Este colóquio é financiado por fundos nacionais através da FCT, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projecto EXIMUS "'É preciso avisar toda a gente': Música e exílio em França durante o regime do Estado Novo (1933-1974)" (DOI 2022.05129.PTDC) e INET-md, Instituto de Etnomusicologia - Centro de estudos em Música e Dança (DOI: 10.54499/UIDB/00472/2020).



©Les gens des baraques, Robert Bozzi

INTERNATIONAL CONFERENCE “MUSIC AND EXILE”

21–23 May 2026

NOVA FCSH, Colégio Almada Negreiros (LISBON)

CALL FOR PAPERS

until 15 January 2026

The EXIMUS project – “We must warn everyone”: Music and Portuguese exile in France during the Estado Novo regime (1933-1974), funded by the FCT (DOI 2022.05129.PTDC), invites the submission of paper proposals for the International Conference “Music and Exile”, which will take place at the Faculty of Social and Human Sciences of Universidade Nova de Lisboa (Colégio Almada Negreiros), from 21 to 23 May 2026.

The impact on musical creation and production of experiences of exile and the forced displacement of individuals and populations – whether in contexts of political repression or armed conflict – has drawn increasing attention from musicology, ethnomusicology, and cultural history. A substantial body of literature already exists on the liminal status of the “nostalgic and sentimental” figure of the exile (Said, 1993), as well as the “condition of duality” inherent to the experience of exile and its consequences for musical creation (Goerh, 1999), particularly in the context of the “musical migration” from Central Europe to the United States during the Second World War (Barilier, 2018). In this context, studies on narratives produced about musical exile have gained particular relevance, especially those identifying processes of “transplantation” or “acculturation” – exemplified by the contrasting experiences of Arnold Schoenberg and Kurt Weill in the U.S., the former marked by artistic isolation and the latter as an example of successful adaptation – as well as the complex aesthetic, political, and biographical negotiations involved in “narratives of return” (Moreda, 2016).

Coinciding with the centenary of the coup d’état of 28 May 1926, which initiated the Military Dictatorship in Portugal and the longest-lasting authoritarian regime in Europe, this international conference aims to contribute to mapping current research on the subject, across different chronologies and geographies, and to propose a multidisciplinary outlook that highlights the diversity of experiences of exiled, emigrated, or refugee musicians on an international scale.

The Scientific Committee encourages the submission of proposals addressing a wide range of research topics:

- Specificities of musical activity in contexts of exile;
- Music, resistance, and activity in political parties;
- Music, freedom of expression, and political repression in exile;
- Internationalism, anti-colonialism, anti-racism, and liberation movements in exile;
- Feminist movements and the question of gender representation in musical production in exile;

- Interactions between exiled musicians and associative, institutional, and political spheres in host countries;
- The influence on musical creation of stylistic and linguistic encounters between exiled musicians of different origins and with the musical life of host countries;
- Connections between music in the context of exile and other arts (theatre, cinema, dance, etc.);
- Connection between exiled musicians and the various industries linked to musical activity (recording, performance, etc.);
- Amateurism and professionalism – the status of musicians' work in exile;
- The return of exiled musicians to their country of origin;
- Music in different narratives of exile, including the notion of “inner exile”;
- The role of music in preserving the memory of exile (associations, commemorations, educational initiatives);
- The challenges posed by the heritagization of exile memory (archives, documentation centres, museums, festivals).

The Conference will feature the following keynote speakers:

- **Anthony Seeger:** anthropologist and ethnomusicologist, Professor Emeritus in the Department of Ethnomusicology at the University of California, Los Angeles (USA), and Director of Smithsonian Folkways Recordings at the Smithsonian Institute from 1988 to 2000. He is the author of *Why Suyá Sing: A Musical Anthropology of an Amazonian People* (Cambridge University Press, 1987) and co-editor of *Archives for the Future: Global Perspectives on Audiovisual Archives in the 21st Century* (Seagull Books, 2004). His large number of publications have focused on the music and social life of the Kisedje Indians of Brazil, North American folk music, issues of indigenous land and human rights, archiving, intellectual property, intangible cultural heritage, and ethnomusicological theory and method.

- **Florian Scheduling:** musicologist and cultural historian, currently Director of Education at the School of Arts, University of Bristol. His main field of interest is the relationship between music and migration, with a particular focus on the displacement and exile of European musicians throughout the 20th century. He has published on music and migration in its multiple forms, covering functional, popular, and art-music repertoires. He is co-editor, with Erik Levi, of *Music and Displacement: Diasporas, Mobilities and Dislocations in Europe and Beyond* (Scarecrow Press, 2010) and author of *Musical Journeys: Performing Migration in 20th-century Music* (Boydell & Brewer, 2019).

The working languages of the “Music and Exile” Conference will be **Portuguese, English, French, and Spanish.**

Paper proposals should be sent as a Word file until 15 January 2026 to eximusconference@gmail.com including the following elements:

- Title of the paper
- Abstract of up to 3,000 characters (including spaces)
- Short biography of up to 1,500 characters (including spaces)

Notification of acceptance will be sent by email by 6 February 2026.

For more information, contact: eximusconference@gmail.com

Scientific Committee:

Cristina Clímaco (Université Paris 8/Vincennes Saint-Denis)

Graça dos Santos (Université Paris Nanterre)

João Madeira (IHC/NOVA FCSH)

Manuel Deniz Silva (INET-md/NOVA FCSH)

Mário Vieira de Carvalho (CESEM/NOVA FCSH)

Miguel Cardina (CES/UC)

Salwa Castelo Branco (INET-md/NOVA FCSH)

Victor Pereira (IHC/NOVA FCSH)

Ricardo Andrade (INET-md/NOVA FCSH)

Hugo Castro (INET-md/NOVA FCSH)

Agnès Pellerin (INET-md/NOVA FCSH)

Organising Committee:

Agnès Pellerin (INET-md/NOVA FCSH)

Hugo Castro (INET-md/NOVA FCSH)

João Madeira (IHC/NOVA FCSH)

Manuel Deniz Silva (INET-md/NOVA FCSH)

Ricardo Andrade (INET-md/NOVA FCSH)

Victor Pereira (IHC/NOVA FCSH)

This Conference is funded by national funds through FCT, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within the project EXIMUS - "We must warn everyone": Music and Portuguese exile in France during the Estado Novo regime (1933-1974) (DOI 2022.05129.PTDC), and INET-md, Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (DOI: 10.54499/UIDB/00472/2020).



©Les gens des baraques, Robert Bozzi

COLLOQUE INTERNATIONAL

« MUSIQUE ET EXIL »

21-23 mai 2026

NOVA FCSH, Colégio Almada Negreiros (LISBONNE)

APPEL A COMMUNICATIONS

Date limite : 15 janvier 2026

Le projet EXIMUS – *"É preciso avisar toda a gente": Música e exílio em França durante o regime do Estado Novo (1933-1974)"* (1933-1974), financé par la FCT (DOI 2022.05129. PTDC) – lance un appel à communications pour le colloque international « Musique et exil », qui aura lieu à la Faculté des sciences sociales et humaines de l'Universidade Nova de Lisbonne (Colégio Almada Negreiros), du 21 au 23 mai 2026.

L'impact de l'expérience de l'exil, des déplacements forcés d'individus et de populations sur la création et la production musicales – que ce soit dans des contextes de répression politique ou de conflits armés – fait l'objet d'une attention croissante au sein de la musicologie, de l'ethnomusicologie et de l'histoire culturelle. Il existe une abondante littérature sur la figure « nostalgique et sentimentale » de l'exilé (Said, 1993), ainsi que sur la « condition de duplicité » inhérente à l'expérience de l'exil et ses conséquences sur la création musicale (Goerh, 1999). De nombreux travaux se sont notamment penchés sur l'« émigration musicale » depuis l'Europe centrale vers les Etats-Unis durant la Seconde Guerre mondiale (Barilier, 2018). L'étude des récits de l'exil musical ont ainsi conduit à identifier des processus de « transplantation » ou d'« acculturation » – à travers les expériences contrastées d'Arnold Schoenberg et de Kurt Weill aux Etats-Unis, le premier étant marqué par l'isolement artistique, le second incarnant l'exemple d'une adaptation réussie –, mais aussi des formes de négociations esthétiques, politiques et biographiques complexes dans les « récits du retour » (Moreda, 2016).

Organisé au moment du centenaire du coup d'État du 28 mai 1926, qui a marqué le début de la Dictature militaire au Portugal et du plus long régime autoritaire en Europe, ce congrès international a pour objectif principal de contribuer à cartographier les recherches actuelles sur le sujet, portant sur différentes aires chronologiques et géographiques. Son approche pluridisciplinaire permettra de mettre en évidence la diversité des expériences des musiciens exilés, émigrés ou réfugiés, à l'échelle internationale.

Le comité scientifique encourage la soumission de propositions autour d'un large éventail de thèmes de recherche :

- Spécificités de l'activité musicale en contexte d'exil ;
- Musique, résistance et activité politique dans l'exil ;
- Musique, liberté d'expression et répression politique en contexte d'exil ;
- Internationalisme, anticolonialisme, antiracisme et mouvements de libération ;
- Mouvements féministes et représentativité de genres dans la production musicale en contexte d'exil ;

- Relations des musiciens exilés avec les réseaux associatifs, institutionnels et politiques des pays d'accueil ;
- Interactions stylistiques et linguistiques dans la création musicale en exil : entre les musiciens exilés originaires de différents pays, et avec les musiciens du pays d'accueil ;
- Liens entre la musique produite en contexte d'exil et les autres arts (théâtre, cinéma, danse, entre autres) ;
- Liens des musiciens exilés avec les différentes industries de l'activité musicale (industrie phonographique, spectacle, etc.) ;
- Amateurisme et professionnalisme – statut des musiciens en exil ;
- Retour dans leur pays d'origine des musiciens exilés ;
- Place de la musique dans les différents récits de l'exil, incluant la notion d'« exil intérieur » ;
- Place de la musique dans la préservation de la mémoire de l'exil (associations, commémorations, initiatives pédagogiques) ;
- Défis posés par la patrimonialisation de la mémoire de l'exil (archives, centres de documentation, musées, festivals).

Le colloque accueillera comme keynotes :

- **Anthony Seeger**, anthropologue et ethnomusicologue, professeur émérite au département d'ethnomusicologie de l'université de Californie à Los Angeles (États-Unis). Entre 1988 et 2000, il a été directeur de la Smithsonian Folkways Recordings au Smithsonian Institute. Il est l'auteur de *Why Suyá Sing: A Musical Anthropology of an Amazonian People* (Cambridge University Press, 1987) et il a codirigé *Archives for the Future: Global Perspectives on Audiovisual Archives in the 21st Century* (Seagull Books, 2004). Ses nombreuses publications traitent de la musique et de la vie sociale des Indiens Kisedje du Brésil, de la musique folk américaine, des questions relatives aux droits humains et à la terre des populations autochtones, de l'archivistique, de la propriété intellectuelle, du patrimoine culturel immatériel, ainsi que de questions théoriques et méthodologiques en ethnomusicologie.

- **Florian Scheduling**, musicologue et historien de la culture, actuellement directeur de l'Education à la School of Arts de l'université de Bristol. Son champ de recherche principal porte sur les relations entre musique et migration, avec un accent particulier sur le déplacement et l'exil des musiciens européens au cours du XXe siècle.

Il a publié plusieurs articles sur la musique et la migration sous ses multiples formes, couvrant les répertoires fonctionnels, populaires et savants. Il a codirigé, avec Erik Levi, l'ouvrage *Music and Displacement: Diasporas, Mobilities and Dislocations in Europe and Beyond* (Scarecrow Press, 2010) et il est l'auteur de *Musical Journeys: Performing Migration in 20th-century Music* (Boydell & Brewer, 2019).

Langues de travail du colloque : **portugais, anglais, français et espagnol**.

Les propositions de communication doivent être envoyées avant **le 15 janvier 2026**, au format Word, à l'adresse eximusconference@gmail.com avec les éléments suivants :

- Le titre de la communication
- Un résumé de 3 000 caractères maximum (espaces compris)
- Une courte biographie de 1 500 caractères maximum (espaces compris).

Les propositions acceptées seront communiquées par e-mail avant le 6 février 2026.

Pour plus d'informations, veuillez contacter : eximusconference@gmail.com

Comité scientifique :

Cristina Clímaco (Université Paris 8/Vincennes Saint Denis)
Graça dos Santos (Université Paris Nanterre)
João Madeira (IHC/NOVA FCSH)
Manuel Deniz Silva (INET-md/NOVA FSCH)
Mário Vieira de Carvalho (CESEM/NOVA FCSH)
Miguel Cardina (CES/UC)
Salwa Castelo Branco (INET-md/NOVA FSCH)
Victor Pereira (IHC/NOVA FCSH)
Ricardo Andrade (INET-md/NOVA FSCH)
Hugo Castro (INET-md/NOVA FSCH)
Agnès Pellerin (INET-md/NOVA FSCH)

Comité d'organisation :

Agnès Pellerin (INET-md/NOVA FSCH)
Hugo Castro (INET-md/NOVA FCSH)
João Madeira (IHC/NOVA FCSH)
Manuel Deniz Silva (INET-md/NOVA FCSH)
Ricardo Andrade (INET-md/NOVA FCSH)
Victor Pereira (IHC/NOVA FCSH)

Ce colloque est financé par les fonds portugais de la FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., dans le cadre du projet EXIMUS "'É preciso avisar toda a gente': Música e exílio em França durante o regime do Estado Novo (1933-1974)" (DOI 2022.05129.PTDC) et de l'INET-md, Instituto de Etnomusicologia - Centro de estudos em Música e Dança (DOI: 10.54499/UIDB/00472/2020).



©Les gens des baraques, Robert Bozzi